

Partidos
MDB, UNIÃO BRASIL, PSB E PRD

Nome da coligação
SEU VOTO, SUA VOZ!!!

Prefeito
Mario Augusto Amaro Miranda
Vice Prefeito
Mauro Trianoski

2024

Sumário

Apresentação do Plano	2
Diretrizes do Governo e planejamento estratégico municipal	3
Saúde	4
Educação	6
Segurança Pública	8
Desenvolvimento social e inclusão social	9
Esporte	11
Cultura	12
Desenvolvimento econômico	13
Turismo	16
Sustentabilidade Ambiental	18
Mobilidade urbana, Planejamento Urbano e Serviços	20
Transformação digital	22
Habitação	23
Agricultura	

Apresentação do Plano

Este documento apresenta as principais diretrizes de nossa futura gestão, e através dele firmamos publicamente a intenção e o compromisso de executá-las.

O conteúdo desse documento será a base para os debates sobre nossos projetos com a sociedade civil organizada, com os servidores públicos, com as entidades de classe e a comunidade. Dessa discussão de ideias, iniciada há dois anos, foram obtidas as informações e sugestões para aperfeiçoar os programas e projetos ora propostos, de forma a moldá-los às reais necessidades e prioridades apontadas pela maioria dos eleitores.

Porém não basta apenas um Plano de Governo bem escrito, mas sim, um grupo de pessoas com boas ideias e cujos valores sejam o de contribuir com as discussões coletivas. É necessário que este grupo esteja preparado e preocupado com as necessidades da população, e principalmente possua a capacidade de formar lideranças para colocar em prática as soluções planejadas.

Nossa equipe de governo estará sempre à disposição para atender as sugestões, reivindicações e expectativas da população, na direção da melhoria da qualidade de vida de todos.

Queremos muito contar com sua participação para termos uma cidade de que possamos nos orgulhar. A “Pariquera-açu do desenvolvimento sustentável”, “da Educação”, “do respeito ao ser humano”, da “paz e da prosperidade” “transparente e eficiente”.

Precisamos do seu apoio!

Venha junto com a gente! Venha construir a Pariquera-açu que buscamos há muito tempo. Para hoje e para o futuro de nossos filhos! Queremos que as pessoas despertem o **“SEU VOTO, SUA VOZ ”**.

Diretrizes de Governo

- Articular e promover as múltiplas formas de participação da sociedade nas funções de planejamento, orçamento, gestão, avaliação e fiscalização do Governo Municipal.
- Promover a inclusão social, política e institucional, elevando os índices de qualidade de vida da população.
- Reorganizar a gestão pública municipal, dando ênfase a uma administração mais solidária, democrática e participativa, respeitando a pluralidade dos interesses individuais e coletivos.
- Alocar recursos em projetos viáveis, que promovam a sustentabilidade econômica, social e ambiental, atendendo às demandas efetivas e urgentes dos cidadãos.
- Fortalecer o capital humano da cidade, preparando-o para o exercício da cidadania, qualificando-o para o trabalho, permitindo gerar renda de modo a reduzir as desigualdades sociais e de modo especial, incorporar a juventude no processo de definição de políticas públicas e no mercado de trabalho.

Planejamento Estratégico Municipal

Desde 2020, vem se realizando reuniões, abordando diferentes temas que compõe a gestão pública, objetivando a construção de um Plano de Desenvolvimento para Pariquera-Açu. Utilizamos abordagem in-loco e convesando com a população entendendo suas necessidades, informações que colaboram para construir o Plano de Governo desta nova gestão.

Missão da Gestão	Gerir os recursos humanos, naturais e financeiros do município de Pariquera-açu, com competência e transparência, com o objetivo de promover a melhoria da qualidade de vida e bem estar de toda população.
Visão	Fazer de Pariquera-açu um município que seja referência na boa gestão dos recursos públicos e qualidade de vida de sua população. Reconhecida como uma cidade acolhedora e próspera, tanto às pessoas que nos visitam ou àquelas que queiram aqui realizar negócios.
Valores	Resiliência Respeito à Vida Solidariedade Responsabilidade Social Criatividade e Inovação Compromisso com a Verdade Seriiedade e Transparência

Saúde

As principais diretrizes da gestão 2025-2028 na área da saúde são: a qualidade dos serviços, a resolutividade, transparência das informações e a humanização, em atendimento aos princípios do SUS (Universalização, Equidade e Integralidade).

O foco das ações será a prevenção em saúde, primordial para a melhoria da qualidade de vida da população.

OBJETIVOS	AÇÕES
1. Organizar e adequar o organograma administrativo.	- Criar programa permanente de atualização para os profissionais da saúde. - Criar o Comitê de Saúde formado pelos profissionais de saúde. - Dar apoio na reestruturação do Conselho Municipal de Saúde. - Realizar sistematicamente a Conferência Municipal de Saúde. - Elaborar o plano municipal de saúde de forma participativa e compartilhada. - Criar um mecanismo interno para integrar as equipes de saúde com os demais departamentos municipais.
2. Melhorar a gestão dos contratos de saúde.	- Rever os contratos existentes. - Fiscalizar e monitorar a execução dos atos de cada contrato.
3. Estruturar banco de dados para toda a rede, otimizando recursos econômicos e financeiros.	- Implantar sistema de informação integrada para toda a rede. - Estruturar a rede municipal de apoio de diagnósticos laboratoriais. - Informatizar e padronizar os protocolos de atendimentos de urgência e emergência. - Criar o programa vigilância em saúde, rastrear todas as ações executadas, com análise de indicadores de resultados. - Informatizar o serviço de transporte sanitário, com agendamento on-line possibilitando aproveitar as sobras de consultas na rede. - Padronizar o serviço de assistência farmacêutica, de forma a dar maior agilidade nos atendimentos aos usuários com controle e eficácia do uso dos medicamentos. - Ampliar o serviço de assistência odontológica para aperfeiçoar sua execução - Informatizar o serviço de vigilância

	epidemiológica, base fundamental para estruturação e planejamento da saúde. - Integrar o serviço de vigilância sanitária na plataforma de dados.
4. Melhorar o atendimento ao usuário.	- Implantar um sistema de agendamento integrado de todos os serviços, para diminuir o tempo de atendimento. - Criar, de forma contínua e permanente, mecanismos digitais de comunicação com a população. - Criar campanhas itinerantes de educação em saúde para a população. - Resultados de exames laboratoriais digitais dentro do tempo SUS.
5. Aperfeiçoar e ampliar os programas de saúde preventiva.	- Rever os programas institucionais de Saúde preventiva para otimizar a sua execução, inclusive de saúde mental. - Buscar parcerias para ampliar a sua execução. - Elaborar cronograma sistematizado dos programas e campanhas de prevenção. - Criar um processo padrão para monitorar a execução das ações e resultados. - Implantar a rede de saúde materna e Infantil no âmbito municipal. - Implantar ações permanentes na prevenção de patologias de maiores incidências. - Criar programa intersetorial de alimentação saudável.
6. Melhorar as estruturas pré-existentes.	- Implantar programa permanente de manutenção preventiva das estruturas de atendimento, (zeladoria em saúde). - Elaborar projetos junto a comunidade para manutenção dos ESF e outros aparelhos de atendimento. - Fazer gestão para construção de um PA: Pronto Atendimento Municipal. - Reforma da UBS central, tornado-a uma unidade de referência da atenção básica. - Ampliar o sistema de 192 no município e integrar a rede de comunicação da saúde.

Educação

Alcançar os objetivos da educação básica, em particular da educação infantil é fundamental, é cada vez mais desafiador, na medida que as constantes mudanças econômicas e sociais exigem aperfeiçoamento dos modelos educacionais implementados, principalmente em municípios nos quais os recursos orçamentários devem ser usados de maneira efetiva e sustentável.

Como forma de assegurar que esses objetivos sejam alcançados, passaremos necessariamente pela implementação de um programa de diretrizes efetivo para o cenário dos próximos mandatos eletivos, e que considere o papel dos técnicos da educação, gestores, e da sociedade civil, bem como as singularidades social e econômica nas quais está inserido o município de Pariqueira-açu.

OBJETIVOS	AÇÕES
1.Reintegrar, efetivamente todos os alunos regularmente matriculados assim como novos alunos.	- Palestras de integração para alunos, pais professores e comunidade escolar, visando assim minimizar lacunas e perdas do rendimento escolar. - Avaliação diagnóstica nas primeiras semanas de aula, preparando a recuperação paralela no mês de fevereiro.
2. Valorizar os profissionais da Educação Básica	- Reconhecer, através de incentivo as melhores práticas pedagógicas que são desenvolvidas nas escolas municipais.
3. Apoiar e efetivar o Atendimento Educacional Especializado (Educação Inclusiva).	- Implementar salas de recursos multifuncionais e fomentar a formação continuada de professores, e professoras para o Atendimento Educacional Especializado. -Estimular a criação de uma rede de apoio, pesquisa e avaliação desses alunos. -Rede de apoio as famílias com alunos especiais . com regulação e apoio na elaboração de diagnostico das crianças.
4.Reestruturar e adequar os prédios escolares, creche e Departamento Municipal de Educação.	-Reformar e melhorar a acessibilidade de prédios escolares, creche e do Departamento Municipal de Educação, visando o maior aproveitamento pedagógico dos alunos, através de estruturas adequadas, aconchegantes e funcionais. -Participação efetiva do CME através de reuniões com o Ministério Público buscando atender e melhorando os indicadores da educação municipal. -Garantir as condições de uso necessárias para a utilização definitiva do espaço, evitando superlotação.

	- Construção de novas creches e melhoramento das escolas (PEI).
5. Implantar o Sistema Municipal de Ensino.	- Reestruturação do departamento de educação com profissionais e divisões facilitando a coordenação geral das escolas rurais e coordenação geral das escolas urbanas.
6. Revisar o Plano de Carreira do Magistério.	- Revisar de forma participativa e democrática o Plano de Carreira do Magistério, assegurando aos profissionais da educação perspectivas para o avanço na profissão.
7. Apoiar e valorizar funcionários de apoio.	Promover ações de formação e qualificação profissional.
8. Reestruturar o sistema de Transporte Escolar.	- Reduzir custos. - Ônibus adequados, monitores capacitados e Curso de Trânsito Seguro para os motoristas. - Horários adequados para alunos da rede municipal de ensino separados dos alunos da rede estadual.
Escolas PEI	- Estruturar e garantir condições necessárias para implantação das escolas, diversificando as atividades e melhorando a qualidade da alimentação em todo ciclo. - Garantir espaços como bibliotecas vivas, cultura e conhecimento em robótica e informática para todas escolas. - Implantar projeto “Aluno Campeão” educação e esporte juntos pontuando melhores alunos nas modalidades esportivas.

Segurança Pública

Alcançar bons resultados na segurança pública e melhorar seus índices, depende da integração e apoio de políticas públicas eficazes. Criação do primeiro Plano Municipal de Segurança Pública de Pariqueira-Açu, criar o CONSEG e fortalece-lo nas ações conjuntas entre a Prefeitura Municipal, policia Militar e policia Civil.

O Executivo assumindo um papel indutor de uma política municipal de segurança, será possível observar o crescimento do município, assim como na inserção do tema da prevenção da violência contra (crianças, jovens e mulheres), na pauta da segurança pública, rompendo com uma visão tradicional de que essa era uma política pública voltada somente à implementação de ações repressivas e de competência exclusiva dos estados. É importante que fique evidente o papel a ser desempenhado pelos municípios na segurança pública, para que não haja uma mera reprodução de práticas que efetivamente não contribuem para a qualificação da segurança pública.

OBJETIVOS	AÇÕES
1. Estruturação de segurança publica municipal.	- Promover a integração entre as frentes de segurança municipal tendo a prefeitura como apoiadora das ações. -Fortalecer o CONSEG. - Ampliar as ações da Atividade Delegada na segurança de eventos e junto ao departamento de transito. -iniciar estudos sobre o Detecta ligando ao monitoramento a sala do 14º Batalhão. - Iniciar estudos para criação do COP -Centro Operacional de Pariqueira em parceria com PMESP. - Apresentar proposta ao Governo do estado para subirmos de Grupamento para Pelotão da PMESP, atendendo Pariqueira-Açu. - Iniciar estudos “ guardajjuvenil” com bolsas de estudo para jovens entre 13 e 17 anos. - Apoiar os produtores rurais para criação de grupos como “ Vizinhaça solidaria”. ligando a comunidade a Policia Militar atraves de grupos regionais de watssap, monitorado pelas forças de segurança municipal. - Proposta para rede de educação: PROERD ou contratar especilistas em segurança, que possam conversar com jovens sobre a pratica de violência, drogas, stress,

	depressão e bullying .
--	------------------------

Desenvolvimento Social e Inclusão Social

A partir da Constituição Federal de 1988, regulamentada pela Lei nº 8.742, de 07 de dezembro de 1993, intitulada Lei Orgânica da Assistência Social, novos conceitos e modelos de assistência social passaram a vigorar no Brasil, sendo esta colocada como direito de cidadania, com vistas a garantir o atendimento às necessidades básicas dos segmentos populacionais com maior vulnerabilidade. O foco principal dos serviços assistenciais são as famílias e a comunidade por serem espaços sociais naturais de proteção e inclusão social.

Neste modelo, prevalece a ideia de que se protege para promover, para fazer a pessoa crescer; que deve ser ofertado o mínimo básico para que o indivíduo inicie um processo de promoção humana, de crescimento e de valorização da pessoa. Este é o maior objetivo da gestão, que os indivíduos e as famílias vulneráveis, avancem e se tornem, social e economicamente independentes, autônomas e prosperas.

OBJETIVOS	AÇÕES
1. Organizar e adequar o organograma administrativo, melhorando a eficiência dos processos.	- Estruturar o Plano Municipal de Assistência Social. - Realizar a Conferência Municipal da Assistência Social. - Fortalecer as entidades de controle social e os Conselhos Municipais. - Rever e aperfeiçoar a execução dos programas que possuem co-financiamento Federal e Estadual. - Atualizar sistematicamente o cadastro Único- CadÚnico. - Promover a Intersetorialidade dentro do próprio departamento, por meio de ações integradas das diferentes políticas públicas para atender as demandas existentes de forma articulada. - Promover a integração inter municipal, das políticas públicas da Assistência, Saúde, Educação e outras. - Promover a qualificação das equipes de trabalho por meio de capacitação continuada e atualização profissional.

	- Organizar e padronizar a oferta de serviços da rede sócio-assistencial. - Organizar e fortalecer a rede sócio-assistencial para atendimento à família em situação de vulnerabilidade social e risco social e pessoal.
	- Elaborar plano de comunicação da Política de Assistência Social, para garantir aos seus usuários, o acesso ao conhecimento dos direitos sociais e órgãos de defesa, assim como das ações e serviços. - Formar uma rede colaborativa e integradora com a sociedade para melhorar a implantação das políticas públicas. - Sistematizar as informações, visando à construção de indicadores e índices da realidade local. - Criar cronograma de manutenção e melhorias das infra-estruturas pré-existentes. - Realizar estudo da viabilidade orçamentária para implantação de outros serviços da Política Nacional da Assistência com sustentabilidade.
3. Implantar programa de inclusão social produtiva	- Elaborar plano estratégico participativo, tendo como base as vocações, desejos das comunidades e demandas de mercado. - Ofertar qualificação profissional para inserção no mercado de trabalho de acordo as demandas do mesmo. - Ofertar capacitação técnica, de gestão e mercado incentivando o empreendedorismo social. - Articular com entidades pública e privadas, parcerias para execução do programa. - Apoiar e articular a busca de mercados para os produtos e serviços dos grupos trabalhados. - Criar ações de valorização do indivíduo, de empoderamento e aumento da autoestima, levando a consciência da cidadania plena e autonomia. - Apoiar e incentivar os trabalhos associativos, reforçando o coletivo e fortalecendo os vínculos familiares e da comunidade.

Esportes

O esporte é entendido no sentido mais amplo, que não se restringe somente à prática esportiva, e sim como ferramenta de transformação social e educativa, na prevenção à saúde e lazer para a sociedade.

Neste sentido, a proposta é a elaboração de programa integrado, que contemple ações de fortalecimento do coletivo e colaborativo para construir uma sociedade mais justa e alicerçada no exercício pleno da cidadania.

O esporte e lazer como diferencial competitivo, ferramentas motoras e indutoras do desenvolvimento humano, com interfaces na saúde em práticas saudáveis, criando oportunidades de melhoramento na qualidade de vida.

OBJETIVOS	AÇÕES
1. Estimular a prática de atividade física e esportiva entre crianças e adolescentes como instrumento de formação do cidadão	- Diversificar as atividades esportivas. - Capacitação dos profissionais. - Continuidade nos projetos de ginástica nos bairros inclusive ampliando para bairros da zona rural. - Formar ou reestruturar as escolinhas de esportes nos vários segmentos esportivos. - Criar programa de desenvolvimento de talentos no esporte. - Propor e estabelecer parcerias e convênios com organizações e empresas que possam promover atividades esportivas e de lazer. - Implantar jogos colaborativos. - Articular parceria com a Secretaria de Saúde Municipal para promover orientações sobre saúde e práticas esportivas, monitorando e avaliando indicadores.
2. Estimular práticas esportivas para prevenção de saúde	- Incentivar programa de atividade física para a melhor idade. - Implantar atividades físicas e esportivas para adultos. - Estabelecer parceria com a saúde para fazer o acompanhamento com nutricionista e enfermeiro.

3. Resgatar a identidade visual dos espaços físicos.	- Reformar e/ou adequar os espaços físicos existentes. - Criar programa de manutenção dos espaços junto à comunidade. - Conscientizar a população para zelar pelo patrimônio público. - Implantar junto com as comunidades um sistema de fiscalização para evitar depredação dos aparelhos públicos. - Utilizar espaços públicos para o desenvolvimento de atividades esportivas e de lazer ao ar livre. - Revitalização no campo Lauro Lobo.
4. Organizar eventos esportivos	- Elaborar cronograma de eventos. - Buscar parcerias públicas e privadas para sua realização. - Propiciar a integração regional de eventos e fazer parte da agenda. - Atrair para o município, uma fase dos eventos que acontecem a nível estadual e/ou nacional.

Cultura e Lazer

Relevância para a cultura nesta gestão municipal, como ferramenta transformadora do indivíduo e da sociedade. Resgatar a história, empoderar a população e cultivar o sentimento de pertencimento ao lugar.

A cultura e lazer como diferencial competitivo, ferramentas motoras e indutoras do desenvolvimento humano, com interfaces no turismo e desenvolvimento econômico, criando oportunidades de geração de emprego e renda.

OBJETIVOS	AÇÕES
1. Organizar e adequar o organograma administrativo	- Elaborar um plano estratégico para captar recursos e fortalecer as parcerias institucionais na esfera estadual e federal de governo. - Elaborar projeto para captação de recursos da iniciativa privada. - Celebrar convênio com programas e convenios do estado do Estado. - Parcerias intermunicipais com os outros setores da administração. - Criar mecanismos para participar institucionalmente nos eventos regionais, estaduais e federais.

	- Levantar de forma participativa e compartilhada com a sociedade a história de Pariquera-Açu. - Implantar o programa “Me conte uma História”, com objetivo de valorizar e integrar gerações. - Mapear os eventos e tradições culturais do município. - Elaborar uma agenda integrada de eventos municipais. - Realizar o levantamento das expressões culturais do município valorizando os artistas
2. Resgatar e valorizar a cultura local e o empoderamento da sociedade.	loais. - Levar de forma itinerante, cultura e lazer para os bairros rurais e urbanos. -Fortalecer a banda municipal como instrumento de inclusão. - Apoiar a realização de festas para aquecer a economia local, gerando renda direta e indiretamente. - Viabilizar mecanismos e ferramentas para a participação popular nos eventos, integrando artesanato, gastronomia e outras linguagens de artes, como música, dança, artes visuais.
3. Elaborar projetos específicos	- Construir uma Biblioteca Viva municipal. - Criar o Museu municipal como forma de resgatar a época dos primodios onde o municipio atuou com interlocução com governo estadual, (Governador Adhemar de Barros) . - Tombamento da escola Presidente Vargas como patrimonio cultural e imaterial, preservando cultura e a identidade de nossa sociedade. - Tranformar o predio do “Banco de Terras” no espaço para Memorial da historia de imigração de colonias europeias entre 1989-1950 .

Desenvolvimento Econômico

O desenvolvimento econômico trata, principalmente, de aspectos relacionados ao crescimento da economia, não se restringindo unicamente ao crescimento da produção. Tal desenvolvimento é capaz de gerar riquezas e melhorias na qualidade de vida da população de uma região, enquanto contribui para o equilíbrio social, o respeito ao meio ambiente e à cultura regional. A participação social nas organizações comunitárias pode ampliar o acesso das classes mais populares aos atos de gestão e à solução dos

problemas econômico-sociais, assegurando o fortalecimento dos mecanismos democráticos para a construção de um modelo de sociedade mais inclusiva. Este é o conceito de desenvolvimento para a nova gestão.

Na análise de dados primários coletados em campo, ouvindo as comunidades e dados secundários de índices institucionais, como IDH, entre outros, um dos maiores desafios da nova administração é a geração de emprego e renda, para tornar a sociedade mais justa e feliz, onde o centro é o indivíduo na sua plenitude de desenvolvimento humano, recomendados pelas diretrizes da ONU.

Nesse entendimento são elaboradas as propostas para a nova gestão, identificando nossa vocação econômica e as tendências de mercados consumidores na busca de diferenciais competitivos para o desenvolvimento e geração de emprego e renda.

OBJETIVOS	AÇÕES
1. Atrair novas empresas.	- Fortalecer o Conselho de Desenvolvimento Econômico – órgão orientador das políticas públicas para o município. - Criar um ambiente favorável jurídico e institucional que garanta confiabilidade para novos investimentos. - Implantar um Condomínio de Empresas – espaço compartilhado entre empresas visando à melhoria da competitividade. - Implantar Centro de Logística e Distribuição, armazenamento, tecnologia e inovação. - Capacitar os Recursos humanos nos diferentes setores da economia de acordo as necessidades e colocação de mercado. - Regularizar o Distrito Industrial e melhorar as condições do (Distrito 1) especialmente na área de infraestrutura. - Criar entreposto de plantas ornamentais e produtos do município as margens da Br 116 ligados a agricultura familiar. - Apoiar e Incentivar Instalação de empresas de processamentos de palmito pupunha e bananaicultura voltadas para AGROINDUSTRIA rural. - Buscar junto as entidades representativas incentivo a instalação de startups e em presas de inovação e tecnologia. - Apresentar o Município para processadores de madeira (serrarias), como pinus e eucalipto e processamento de cavaco com madeiras licenciadas. - Apoiar negócios inovadores como Silos para grão, produção de farinhas e exportação de plantas ornamentais. - Apresentar nosso município para

	empresas de mineração (Adubos, minérios nobres e embalagem de produtos finais). - Apresentação das nossas áreas para cooperativa de transporte e grandes redes de distribuição CD. - Apoiar a instalação de empresas criativas nas áreas de concretagem , pilares, casas pré-montadas.
2. Desenvolver e integrar as cadeias do agro-negócio visando melhoria da competitividade	- Implantar programa de formalização do produtor rural, para garantir os direitos e resgatar cidadania. - Reorganizar a Patrulha Agrícola para atender os agricultores na área produtiva e no escoamento da produção. - Criar o fundo agrícola municipal. - Apoiar e incentivar a organização social para aumento da competitividade nas cadeias produtivas. - Criar um plano de capacitação integrada em tecnologia, gestão, mercado e acesso a crédito, com apoio de parceiros: instituições publicas e privadas, de ensino e pesquisa, Sistema S e Agentes Financeiros. - Implantar projetos de Encadeamento Produtivo, capacitando os produtores rurais na melhoria técnica e de gestão, para fornecimento de matéria prima para as agroindústrias. - Implementar diferenciais competitivos nos processos produtivos: certificação, rastreabilidade entre outros. - Incentivar e apoiar a organização social na área rural, criando núcleos produtivos. - Fomentar a verticalização da produção, criando um ambiente legal para produtos artesanais de origem vegetal e animal. - Criar e/ou fortalecer espaços existentes para comercialização de produtos agropecuários. - Incentivar a criação de Arranjos Produtivos Locais (APL), também conhecidos por Cluster. - Incentivar a implantação de sistemas agro-florestais. - Estruturar e planejar com maior eficiência o programa de merenda escolar e de aquisição de alimentos.
	- Criar políticas públicas que garantam um ambiente jurídico e legal para os produtos da

3. Implantar e desenvolver Cadeias da Biodiversidade.	biodiversidade. - Apoiar a implantação e melhorias de Viveiros de Plantas Nativas - Apoiar e incentivar o plantio e/ou manejo sustentável, de árvores frutíferas da Mata Atlântica. - Apoiar e incentivar o plantio e/ou manejo sustentável de plantas medicinais autorizadas pela Anvisa. - Apoiar e incentivar a criação de espaços compartilhados para comercialização dos produtos da Mata Atlântica.
4. Implantar e desenvolver projetos baseados no conceito de Economia criativa.	- Apoiar a organização de núcleos de inclusão produtiva, para produção de bens e serviços de acordo as tendências de consumo e dos valores culturais locais. - Capacitação integrada de tecnologia produtiva e gestão. - Apoiar a produção de artesanatos utilizando as matérias primas locais e resíduos das agroindústrias e indústrias locais e regionais. - Criar espaços criativos para produção de artesanatos e objetos de identidade cultural. - Utilizar o designer thinking como ferramenta de diferencial competitivo. - Criação do “E-commerce solidário”, ferramenta estratégica de comercialização dos produtos oriundos dos núcleos produtivos.

Turismo

Os pontos turísticos tornam-se motivo de orgulho para seus habitantes que aproveitam as oportunidades de descanso, lazer e opções de trabalho mais perto de suas casas. Todas as atividades turísticas são importantes para o desenvolvimento social e econômico das cidades e da população. Temos várias opções de Turismos focados em nossas belezas naturais, Mata Atlântica exuberante, casa da Pedra, Campina do Encantado, produção de plantas ornamentais e possibilidade do desenvolvimento do Turismo Rural. No Brasil, o Turismo é fundamental e contribui para a melhoria da qualidade de vida das pessoas. Diversas cidades brasileiras que vivem da agricultura, pecuária, indústria e comércio apostam também no Turismo.

Os municípios que ainda não são explorados turisticamente podem também aproveitar seus potenciais naturais, como rios, lagos, morros, serras, mar e cachoeiras. Sem falar na gastronomia, prédios tombados pelo Patrimônio Históricos, igrejas, manifestações culturais e parques que atraem o interesse de muitos.

1. Desenvolver o turismo receptivo alicerçado e integrado à Estratégia Regional com foco no município de passagem para pontos turísticos.	- Fortalecer o COMTUR – Conselho Municipal de Turismo - Validar o plano diretor de turismo junto ao Comtur, dentro do olhar do novo momento econômico. - Apoiar os atores da trading turística há transformar os recursos naturais, culturais, históricos, em produtos turísticos. - Participar ativamente nas atividades regionais relacionadas ao turismo. - Capacitar os recursos humanos para o turismo receptivo. - Apoiar a elaboração de roteiros municipais e fortalecer os existentes. - Apoiar a articulação com empresas/agências de turismo para a comercialização de pacotes turísticos. - Participar de feiras e eventos para divulgação do município e região. - Apoiar a realização de eventos de âmbito municipal, integrados ao calendário turístico municipal e regional. - Criação de vídeo institucional turístico do município. -Conscientizar a população da importância do turismo e oportunidades de negocio. -Incentivar eventos como Festa da Banana, rodeios, feiras e Festas das Nações.
2. Novas ações turísticas e planejamento para melhorias em infraestrutura turística.	-Apoiar a realização de festival gastronômico resgatando a culinária local de novas experiências gastronômicas. - Criar um concurso culinário que identifique o pratos de Pariquera-Açu. - Criar modelo itinerante para levar conhecimento, cultura e arte para todos os cantos de Pariquera-Açu. - Incentivar e apoiar a iniciativa privada para investir no turismo criando oportunidades de negócios. - Fortalecer e melhorar os acessos para os principais pontos turísticos do município.

	- Explorar e apresentar os municípios como Rota para Cicloturismo, Motocross, Motociclismo, Jipeiros e Cavalgadas. - Integrar roteiro entre Casa da Pedra, Campina do encantado e espaço de exposições das mais variadas plantas ornamentais do município. - Sinalização e rotas via Google que facilitem a chegada aos pontos turísticos. - Construção de um PIT: Ponto de interesse Turístico na entrada da cidade .
--	---

Sustentabilidade Ambiental

A adequação do município, a Política Nacional de Resíduos Sólidos assim como de Saneamento Básico, se faz extremamente necessária para melhoria da saúde da população e do desenvolvimento econômico do município.

A gestão municipal propõe uma abordagem sistêmica e integradora com a sociedade, com planejamento e soluções estratégicas e colaborativas para atingir as metas de coleta seletiva: redução, reutilização e reciclagem de resíduos, entre outras. Nosso objetivo é reduzir a quantidade de rejeitos encaminhados para disposição final ambientalmente adequada, aumentando a vida útil do aterro sanitário.

OBJETIVOS	AÇÕES
1. Estabelecer os marcos legais para os resíduos sólidos e saneamento básico no município.	- Adequar o plano municipal de gestão integrada de resíduos sólidos a realidade local. - Atualizar o Plano Municipal de Saneamento Básico. - Rever os contratos e convênios. - Promover a integração entre os departamentos municipais. - Articular parcerias pública e privadas para execução dos planos municipais. - Estimular a participação e colaboração da sociedade. - Participar efetivamente nos conselhos e ou afins na instância regional.

2. Reduzir a quantidade de resíduos sólidos domésticos	- Promover campanhas de conscientização e educação ambiental nas escolas e nas comunidades de forma inovadora e permanente.
3. Aperfeiçoar a coleta seletiva na área urbana e rural.	- Promover campanhas educacionais sobre a importância de separação do lixo doméstico. - Fomentar a compostagem na área urbana e rural de lixo orgânico. - Implantar cronograma de coleta de recicláveis nos bairros. - Melhorar a estrutura existente para fazer a triagem dos materiais recicláveis. - Apoiar a formalização dos coletores e fomentar a organização social. - Implantar programa de capacitação técnica de gestão e mercado, para os envolvidos. - Elaborar projeto para captação de recursos
	destinados a melhoria da infraestrutura. - Articular parcerias com entidades de representação de classe.
4. Reutilizar resíduos provenientes de agroindústrias e indústrias.	- Realizar mapeamento das unidades produtivas e dos resíduos do processo. - Articular parcerias com entidades tecnológicas para desenvolvimento de produtos com viabilidade econômica. - Elaborar projeto para captação de recursos para implantação do processo.
5. Dar uso adequado aos resíduos da construção civil e volumosos.	- Implantar sistema de comunicação efetivo com a população. - Criar agendamento de retirada do material. - Combater os pontos viciados com monitoramento, fiscalização e punição. - Articular parcerias tecnológicas para reutilizar estas matérias primas num novo processo produtivo.
6. Destinar de forma adequada os materiais eletrônicos.	- Implantar sistema de logística reversa, onde os fabricantes/empresas recolham o material. - Criar pontos de coleta desses materiais em parceria com os empresários do município. - Implantar uma agenda de retirada desses materiais. - Buscar parcerias com empresas que atuam neste setor de logística reversa.

7. Saneamento rural	- Elaborar plano de saneamento rural de forma colaborativa com a participação das comunidades. - Articular parcerias com as organizações sociais de bairro, religiosas e outras. - Buscar parcerias tecnológicas para identificar o melhor modelo para cada local. - Elaborar projeto para busca de recursos públicos e privados. - Ampliação de poços artesianos em diversas áreas do município.
8. Saneamento urbano	- Rever o contrato e os dispositivos de execução. - Monitorar e fiscalizar.

Mobilidade Urbana, Planejamento Urbano e Serviços.

Ações de infraestrutura devem estar integradas com as demais políticas públicas. É necessário também criar mecanismos de participação efetiva da sociedade em todos os processos de gestão de infraestrutura.

OBJETIVOS	AÇÕES
2. Melhorar a Infraestrutura de drenagem.	-Elaborar plano de macro e micro drenagem -Buscar recursos para elaboração do Plano de Macro e Micro Drenagem visando um direcionamento técnico e consciente das águas de chuva. -Licenciar obras e projetos junto com a defesa civil.

3. Melhorar e expandir a rede de iluminação pública.	- Rever a legislação que está regulamentando este serviço. - Criar o fundo de iluminação pública. - Criar sistema de ouvidoria para acompanhar as demandas e dar o retorno rápido aos munícipes a respeito de problemas com a iluminação. - Investir em prolongamento de rede de luz e iluminação pública priorizando os núcleos habitacionais rurais.
4. Criar programa de arborização na cidade.	- Revitalizar áreas degradadas para o lazer em parceria com a comunidade. - Planejar o plantio de espécies nativas adequadas para arborização urbana. - Implementar programas junto com a sociedade, para cuidar da arborização.
5. Melhorar as infraestruturas de lazer.	- Recuperar e revitalizar espaços públicos existentes. - Criar novos espaços de convivência da família.
6. Regularização fundiária urbana e rural.	- Proceder ao recadastramento das construções no Perímetro Urbano e núcleos habitacionais rurais. - Buscar parcerias com os órgãos competentes para elaborar os procedimentos adequados.
7. Criar programas para conscientizar a população a respeito da limpeza da cidade.	- Criar o programa , através de parcerias com associações de bairros, igrejas, escolas, postos de saúde, times de futebol e outros. Elaborar campanhas de conscientização do lixo descartado em terrenos e vias com a participação dos cidadãos.

8. Melhorar o sistema viário urbano e rural.	- Implementar programa contínuo, de tapa-buraco na cidade. - Elaborar projetos para captação de recursos para a pavimentação de novas ruas. - Melhorar as estradas rurais com aplicação de material de boa qualidade, ampliação da rede de drenagem em pontos críticos e roçadas das margens, facilitando a escoação da produção agrícola, transporte escolar e acesso ao sistema de saúde dentre outros. - Buscar recursos estaduais e/ou federais, para a recuperação de novos trechos de estradas na zona rural. - Implantação e recuperação de pontes na zona rural. - Elaborar projeto de sinalização urbana e rural integrado com a sinalização turística. - Buscar parcerias com empresas privadas para implantar programa de reurbanização da entrada do município e das saídas com paisagismo local. - Captação de recursos Federais para Termino da Nova Ponte. - Contratar estudos para melhorar a mobilidade urbana apoiando mobilidade da Av.Dr. Carlos Botelho.
9. Melhorar a infraestrutura no parque industrial	- Regularização do distrito industrial e acelerar o processo de titularidade desta áreas para as empresas já instaladas. - Buscar recursos e parcerias para prolongar a rede de água e esgoto, pavimentação asfáltica, iluminação publica e ciclo vias. - Buscar recursos e parcerias para melhoramento das redes elétricas e internet, sistema de drenagem e sinalização das empresas. - Ampliar o distrito industrial conforme o projeto de atração de novas empresas gradativamente, respeitando os empresários que já estão instalados e geram emprego.
10. Acessibilidade	- Criar um programa de adequação das edificações para cumprir as normas legais da acessibilidade. - Fazer gestão na captação de recursos para padronização da calçadas do centro comercial. - Sinalização vertical e horizontal do transito com espaços carro e moto com espaço garantindo para passagem de cadeirantes.

Modernização da Gestão e Transformação Digital

A transformação digital na gestão pública é o processo de usar a tecnologia para melhorar o desempenho, a eficácia e a qualidade dos serviços públicos prestados aos cidadãos. Ela não se resume apenas a digitalizar os processos e as rotinas já existentes mas sim a repensar a forma como as instituições governamentais operam, trabalham e interagem com os cidadãos.

A transformação digital na gestão pública visa adequar a administração pública à realidade do cidadão 4.0, que está cada vez mais conectado, informado e exigente em relação aos serviços que consome. Por isso, os órgãos públicos precisam oferecer soluções digitais que facilitem o acesso, a comunicação e a participação dos cidadãos, além de promover a inovação, a transparência e a prestação de contas.

Para que a transformação digital na gestão pública aconteça, é preciso contar com uma metodologia adequada, que considere os três pilares fundamentais para esse processo: pessoas, processos e tecnologia. Esses três pilares permitem que os gestores públicos tenham uma visão clara de como conduzir o processo de transformação digital na gestão pública e alcançar os objetivos de forma adequada e eficaz.

OBJETIVOS	AÇÕES
1. O uso da Tecnologia a favor do cidadão e dos colaboradores da Prefeitura.	- Implantação de sistemas de controles de Contabilidade, financeiro e Tesouraria. - Treinamento e capacitação de todos departamentos para utilização de sistemas como 1-DOC. - Atos, deliberação e assinaturas digitais otimizando e integrando setores. - Estudos de um setor de monitoramento de espaços públicos em especial e parceria com comércio local para implantação de câmeras. - Ampliar a comunicação entre o executivo e o legislativo usando a tecnologia para melhorar a transparência dos atos oficiais. - Reestruturação e melhorias no Site do município para facilitar a comunicação com os funcionários e a população de forma simples, objetiva e transparente. - Digitalização de todos os documentos e criação do programa “Prefeitura sem Papel”. - Implantação do Protocolo Digital - Manter e ampliar os atendimentos do estado através do Poupa Tempo, Detran, Banco do Povo e outras propostas de atendimento ao cidadão. - Informatização dos Departamentos com Notebooks e doação de aparelhos celulares

	que poderão ser doados pela Receita Federal. - Investir em Tecnologia e disponibilizar para todos os conselhos municipais para organização dos atos, documentação e elaboração de suas ATAS. - Parecerias com entidades locais, para criação de salas virtuais para capacitação de colaboradores da prefeitura e novos alunos da Rede Municipal e estado. - Promover a inclusão digital através do departamento social, disponibilizando espaço para cidadãos cadastrados no Cad-Único. - Promover cursos na zona rural com apoio do SENAR para treinar jovens do campo a operar em sistemas de rastreabilidade e sistemas de controle, saindo com básico em Word, Excel e Adobe.
--	---

Habitação

O Plano Diretor em pequenos Municípios apresenta especificidades que os distinguem dos grandes, no que diz respeito à realidade de ocupação urbana e rural e às estruturas econômicas. Nos pequenos, o plano diretor precisa considerar, de um lado, os usos e as atividades agrícolas, uma vez que a realidade e as demandas do território deles se estruturam, em geral, a partir do meio rural. De outro lado, existem pequenos vilarejos em nosso município localizados em predominantemente em áreas periféricas ou em espaços divididos em pequenos lotes na zona rural que sofrem os impactos dos processos advindos da expansão urbana dos municípios, preço das áreas na cidade, a criação de forma desordenada de loteamentos e novos bairros em função da pressão do crescimento urbano e a oferta de mão de obra na Zona Rural.

OBJETIVOS	AÇÕES
1. Soluções e ampliações de propostas que atendam a necessidade de habitação.	- Buscar apoio do governo Federal para construção de residência via "Minha casa minha vida" ou pelo CDHU. - Buscar junto a secretaria de agricultura (ITESP) regularização fundiária para titularidade de áreas de 1 hectare. - Apresentar o município para Investidores promovendo novos loteamentos.

Agricultura

A agricultura familiar desempenha um papel crucial na economia de nosso município, mais enfrenta desafios significativos como situações de extrema pobreza, êxodo rural e falta de conhecimento técnico e muita interferência política com desconhecimento.

Baixa produção mensal e sazonal, muitas vezes a produção chega abaixo de meio-salário mínimo no mês, outro desafio seria a fixação do Jovem no campo que migram para as áreas urbanas em busca de melhores oportunidades de emprego, deixando suas propriedades nas mãos dos irmãos mais velhos ou os pais, falta de aprimoramento técnico para o manejo da terra e uso de seus espaços com culturas que garantam renda o ano todo em espaços que podem ser aproveitados como laminas de agua, alagados, áreas degradadas de pasto e áreas que podem ser licenciada para dar espaço para o cultivo da agricultura familiar ou implementado o sistema Agro-florestal.

Pariquera-açu tem que buscar sair da monocultura como aconteceu no período do auge do (chá preto) e diversificar a agricultura familiar com produtos que podem atender agro-indústrias, merenda escolar e mercados alternativos. Fortalecer os seguimentos de produtos da biodiversidade e garantir o bom escoamento das Plantas Ornamentais com patrulhamento regular de nossas estradas rurais.

1. Proposta 1 - Desenvolver e integrar as Cadeias produtivas visando melhoria da competitividade e o Fortalecimento da Agricultura Familiar por meio das ações a seguir:	- Ampliar o programa de formalização e regularização do produtor para garantir os direitos e resgatar cidadania; - Reorganizar e ampliar a Patrulha Agrícola para atender os agricultores na área produtiva e no escoamento da produção; - Garantir implementos e tratoristas para operar todos os tratores a disposição da agricultura familiar. - Atualizar o Plano Municipal de Desenvolvimento Rural e Criar o Fundo Municipal. - Apoiar e incentivar a organização social para aumento da competitividade nas cadeias produtivas; - Criar plano de capacitação integrada em tecnologia, gestão, mercado e acesso a crédito, com apoio de parceiros, visando o desenvolvimento produtivo e o empreendedorismo rural; - Ampliar o Programa de Núcleos Produtivos; - Implementar diferenciais competitivos nos processos produtivos: certificação, rastreabilidade entre outros; - Estudos para viabilizar espaço de
--	--

	comercialização dos produtos oriundo da Agricultura Familiar; - Fomentar a implantação de sistemas agroflorestais; - Apoiar o acesso dos agricultores familiares as compras públicas institucionais como Merenda Escolar, PAA entre outras. - Promover eventos com as cadeias de produção: como festa da Banana, plantas ornamentais, Pupunha e Mexerica .
2. Estudo para desenvolver Cadeias da Biodiversidade, implementando os itens a seguir:	- Criar programa de implantação de viveiros de plantas nativas; - Apoiar e incentivar o plantio e/ou manejo sustentável, de árvores frutíferas da Mata Atlântica; - Apoiar e incentivar o plantio e/ou manejo sustentável de plantas medicinais autorizadas pela Anvisa; - Criar espaços e apoiar iniciativas para transformação de matérias primas da biodiversidade. - Apoiar e incentivar a criação de espaços compartilhados para comercialização dos produtos da Mata Atlântica, com viveiros licenciados e credenciados pelo Ministério de Meio Ambiente. - Capacitação de Recursos Humanos por meio da elaboração de projeto de capacitação dos/das servidores/as da departamento de agricultura para atuar nos serviços e Programas.